



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 10 janeiro 2025 | Ano 22 - Nº 3760 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

FÁBIO KUHN



Esperança que vem dos parreirais

RECOMEÇO PÓS-CHEIAS | Com recuperação do solo e da plantação de uva, viticultores atingidos pelas cheias e temporal de granizo comemoram safra cheia. Expectativa é colher mais de 350 toneladas até fevereiro. Na propriedade da família Franchini, em Muçum, o resultado é motivo de comemoração **PÁGINA | 9**

INFRAESTRUTURA

Comunidade exige rapidez em obras para melhoria de acessos

Secretário dos Transportes, Juvir Costella, visita hoje pela manhã o Vale

A população regional enfrenta dificuldades diárias com as condições precárias das estradas e acessos, especialmente na ERS-129 e na ligação de Lajeado a Arroio do Meio pela Ponte do Exército. Motoristas relatam problemas com buracos, poeira e falta de manu-

tenção, que causam danos aos veículos e transtornos aos moradores. O secretário dos Transportes, Juvir Costella, visita a região hoje para avaliar a situação e discutir prazos para entregar a passagem sobre o Rio Forqueta, pela ERS-130.

PÁGINA | 6

MONITORAMENTO E ALERTA

Lajeado define pontos para sistema com sirenes

Modelo segue padrão instalado em Roca Sales. Executivo e órgãos de socorro elaboram protótipo nas

proximidades do ginásio Nelson Brancher. Testes estão previstos para começarem em dois meses.

PÁGINA | 5

FUTURO POLÍTICO

Ex-prefeitos traçam planos para 2026

Nomes como Marcelo Caumo, Elmar Schneider e Paulo Kohlrausch miram disputa para os parlamentos e

podem ocupar cargos no Estado. Outros ex-gestores municipais optam por retomar atividades profissionais.

PÁGINA | 7

EDITORIAL

Entraves para a retomada do Vale

A precariedade das estradas e acessos no Vale do Taquari revela um gargalo logístico que ultrapassa os limites regionais, expondo uma fragilidade estrutural que afeta a competitividade e o bem-estar da população.

Na edição de hoje, reportagem mostra a situação nos acessos à Ponte do Exército e da esteira, a condição crítica da ERS-129 e a demora na conclusão da nova ponte da ERS-130. Ainda que alguns trabalhos tenham começado na tarde de ontem, muito pelo fato do secretário dos Transportes Juvir Costela e o presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, terem confirmado a visita a região na manhã de hoje.



Melhorar a infraestrutura do Vale é mais do que reparar as rodovias como estavam, é um investimento fundamental para a retomada econômica da região e do RS."

Motoristas relatam prejuízos materiais, como a quebra de veículos, mas também impactos à saúde e à qualidade de vida. A poeira, os buracos e o barulho constante são parte de uma rotina difícil. O imprevisto de soluções paliativas, como o uso de máquinas para puxar caminhões atolados, reforça a urgência de uma ação mais planejada e abrangente.

Esse contexto não é isolado, pois o RS sofre com a defasagem de investimentos em infraestrutura rodoviária, um fator que impacta no desenvolvimento social e econômico. Estudos indicam que, para cada real investido em rodovias, há um retorno de três em produtividade e competitividade. O Vale do Taquari, um polo econômico diversificado e resiliente, enfrenta desafios que poderiam ser mitigados com melhorias logísticas.

Melhorar a infraestrutura do Vale do Taquari é mais do que reparar as rodovias como estavam, é um investimento fundamental para a retomada econômica da região e do RS.

Filiado à
A HORA
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejournalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPCA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Meu sonho é me tornar referência no esporte"

Aos 10 anos, Ágata Barros dos Santos já coleciona 42 medalhas conquistadas no Jiu-Jitsu. Moradora de Teutônia, tem uma intensa rotina de treinos de luta, musculação e natação. Nas redes sociais, compartilha com alegria os desafios do esporte e os aprendizados da rotina. Atleta confirmada no Internacional Kids de Florianópolis, que ocorrerá em 2 de fevereiro, espera voltar de lá com a 43ª medalha: "expectativa é voltar com o ouro! Sabemos que o nível das atletas é muito alto também, mas estou treinando muito e me aperfeiçoando para trazer mais esta conquista"

Grasieli Nabinger
centraldejournalismo@grupoahora.net.br

Quando iniciou a prática do Jiu-Jitsu?

Comecei no esporte aos 5 anos, com meu pai, Tiago, e minha mãe, Patrícia, para juntos realizarmos um esporte em família, que nos unisse cada vez mais e trouxesse mais qualidade de vida. Eles seguem me apoiando, em toda e qualquer luta, na vitória e na derrota. O mais importante é a união da nossa família. Assim também incentivamos novos atletas e famílias a iniciarem esta caminhada e rotina saudável.

Como é a rotina de treinos?

As competições e os treinos intensos já são rotina. Graças a eles alcancei

ótimos resultados em campeonatos no Rio Grande do Sul e fora dele. Inclusive, alcancei o 1º lugar no Campeonato Brasileiro em Joinville e fiquei em 3º lugar no Mundial de São Paulo, que teve 18 competidoras. Entre as coisas mais importantes disso tudo está minha saúde, física e mental, e também minha autoestima, que melhorou muito desde que comecei com o Jiu-Jitsu.

Qual sentimento resume a trajetória até aqui?

Saber que todo o meu esforço e dedicação valem a pena! Que todo esforço tem seu merecimento e quando se faz com amor e dedicação o resultado aparece. Tem muito amor envolvido.

O que motivou a mudança para Teutônia?

Nasci em Carazinho. Morava em Lajeado antes da enchente de maio. Viemos para Teutônia pois nossa casa foi completamente afetada. Ficamos hospedados em casa de amigos até tomar a decisão de irmos para Teutônia. Foi preciso pensar na alta demanda dos aluguéis e buscar um local afastado de



Meu sonho é vencer campeonatos internacionais como o Pan Kids, na Flórida, e o Mundial em Abu Dhabi, que são os maiores campeonatos Kids do mundo"

enchente porque meu irmão estava prestes a nascer, então precisávamos de um local longe de preocupações deste nível.

Quais são os sonhos para o futuro?

Meu sonho é vencer campeonatos internacionais como o Pan Kids, na Flórida, e o Mundial em Abu Dhabi, que são os maiores campeonatos Kids do mundo; e me tornar referência no esporte para novos atletas.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DA CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Sicredi **DIAMOND** **Certel** **Fruki Bebidas** **AS PNEUS** **CASTRO** **PAP** **CRON** **REB**

MITSUBISHI MOTORS **BRENNER** **365** **CRUZEIRO** **GA** **STR** **NOVA IMAGEM** **NUTRITEC** **SUNDAY** **tartan** **Dietersmann** **CORSAN**

MARI PERIN **Cooperagri** **Launer** **AQUEO** **REDE** **OLI** **center** **GIVONELLA** **Docile** **Certel** **Unimed** **P.A.** **Volkswagen** **Mondial Veículos** **WERLE** **Refricomp** **MEDICAL SAN**

Opiniãoanálise

Faltam (só) 78 dias para o aguardado 29 de março

É hora de iniciar a preocupante contagem regressiva. Chegamos ao fim da segunda semana de 2025 e, neste momento, restam apenas 78 dias para o tão aguardado 29 de março, a famigerada nova data estipulada pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para a conclusão da nova ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. E não podemos esquecer que, dentro destes 78 dias, é preciso contabilizar o sempre atraente feriado de Carnaval. Da mesma forma, não podemos esquecer que a cobrança sobre um possível novo atraso não pode recair tão somente sobre a EGR e seus diretores. A pressão e a cobrança precisam chegar diretamente ao Palácio Piratini e à Assembleia Legislativa gaúcha. Ou nossos governantes e deputados não enxergam a gravidade do contexto dessa obra e fazem vistas grossas à irritante morosidade verificada no canteiro de obras?

“Valsa” na câmara de Teutônia

A obra do chamado “castelinho” iniciou em 2010. E a inauguração da sede própria da câmara de vereadores de Teutônia ocorreu após uma década, em junho de 2020. Com valores corrigidos, já foram investidos mais de R\$ 6 milhões na estrutura que, pasmem, está repleta de defeitos e longe de ser definitivamente concluída. Gotearas e depreciação de espaços desafiaram os novos vereadores. E se os parlamentares não agirem logo para garantir utilidade pública ao prédio, a novela vai completar 15 anos. “Vai debutar”, provoca o novo presidente da câmara, Luísa Wermann (PSD).



Gláucia reestabelece protagonismo da Seplan

Conforme antecipado pelo Grupo A Hora, a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP), assinou nesta semana um decreto para revogar um movimento realizado em outubro de 2023 pelo ex-prefeito Marcelo Caumo (PP), que regulamenta as competên-

cias das secretarias do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) e do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura do Município (Sedetag). Com o novo decreto, publicado na quarta-feira no Diário Eletrônico, as atividades de análise e

aprovação de projetos arquitetônicos, loteamentos e o setor de cadastro imobiliário voltam a ser de responsabilidade da Seplan, comandada pelo secretário Alex Schmitt. Assim como a fiscalização de posturas, obras e Habite-se, entre outros exemplos.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Profissão: vereador



O vereador Aires Daldon (MDB), de Capitão, foi reeleito em outubro passado para o nono mandato. Ele está desde 1992 na câmara, e ao fim desta legislatura completará 36 anos como parlamentar da pequena cidade de 2,9 mil habitantes. Fez da vereança uma profissão. Mas sem deixar de lado o trabalho como agricultor, afirmou ele durante entrevista recente ao programa Conexão Regional – aliás, e segundo o próprio vereador, foi a primeira entrevista dele no rádio em 32 anos de vereança. Neste período, ele só conquistou por duas vezes a presidência da câmara. Como justificativa, lembra ter estado ao lado da minoria no plenário em cinco legislaturas. Ele também atuou por seis legislaturas como oposição ao governo. Por fim, dá a receita para o sucesso nas urnas “Quem não trabalha não se reelege.” Com certeza, um personagem histórico da política regional!

TIRO CURTO



- **Errata:** diferente do publicado ontem, o vereador Neco pertence ao quadro do Partido Liberal, o PL, sigla pela qual ele foi eleito em outubro passado. Ele não pertence mais ao quadro do PSDB.
- Ex-assessor de imprensa da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Paulo Schneider assumiu oficialmente como Chefe de Gabinete do governo de Carine Schwingel em Estrela.
- **Ainda em Estrela, e também por meio de portaria assinada pela prefeita, o novo Diretor-Geral de Governo Luís Henrique Bohn recebeu autorização para conduzir veículos oficiais do governo.**
- Em Lajeado, a ex-secretária de Administração, Elisângela Hoss, foi nomeada para exercer o cargo em comissão de Assistente Superior junto ao Gabinete da Prefeita. Já o advogado Natanael Zanatta foi reconduzido ao cargo de Procurador-Geral do município.
- **Ex-diretor do setor de comunicação da administração municipal de Estrela, Jonatas dos Santos vai assumir a Assessoria de Comunicação do novo governo de Santa Clara do Sul.**
- Boa notícia. Pouco a pouco e os recantos e balneários às margens do Rio Forqueta voltam a ser frequentados pelos banhistas. Mas sempre alerta, pessoal. Afinal, é preciso sempre respeitar os nossos próprios limites e redobrar a atenção na hora do banho!



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



Aventureiro de todas as sextas-feiras, o nosso peregrino do Vale do Taquari visitou uma típica propriedade rural em Linha Rosenthal, no interior de Imigrante.

FRENTE VERSO

Nesta sexta
das 8h10 às 10h



Entre Aspas: Ardemio Heineke

Cooperador: Rodrigo Martini | Assessoria: Fernando Weiss | Participação Especial: Diego Pedrini



Cintia Agostini e Raquel Cadore
Presidente do Codevat e Presidente da ACI-E Encantado
Grupo Regional pressiona por revisão no Plano de Concessões



Carine Schwingel
Prefeita de Estrela
Criação do Conselho de Administração no Município



MONITORAMENTO E ALERTA

Defesa Civil inicia testes com sistema de sirenes



Primeiro alarme será no parque Professor Theobaldo Dick, no alto do ginásio Nelson Brancher. Pedido de Lajeado é para que aparelho funcione por radiofrequência

Modelo segue padrão instalado em Roca Sales. Executivo de Lajeado e órgãos de socorro elaboram protótipo nas proximidades do ginásio Nelson Brancher. Testes estão previstos para começarem em dois meses

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

Avisos por sirene e mensagem de voz sobre algum risco de incidente climático extremo. Esse é mais um reforço para qualificar o alerta para a população de Lajeado. Um novo sistema começa a ser elaborado. O protótipo ficará no centro, nas imediações do ginásio Nelson Brancher.

Em reunião na manhã de ontem,

quinta-feira, 9 de janeiro, integrantes da Defesa Civil de Lajeado, da Secretaria de Segurança Pública e representantes de uma empresa especializada em sistemas de alerta, iniciaram as tratativas para desenvolver um modelo para oito bairros da cidade com histórico de danos causados por enchentes.

Durante a reunião, foram detalhadas as especificações técnicas do equipamento, que visa proporcionar uma resposta mais rápida e eficaz em situações de risco. Em seguida, o grupo foi até o parque Professor Theobaldo Dick, nas imediações do ginásio, para definir o local da primeira instalação.

O tenente-coronel, coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Luis Marcelo Gonçalves Maya, detalha que a primeira experiência consiste em uma sirene com sistema de áudio gravado. “Quando ocorrer algo, como uma cheia, ele vai soar o sinal sonoro e, na sequência, uma gravação informará o que está acontecendo.

Esse aviso servirá para que as pessoas busquem mais informações e já iniciem o preparo para evacuação em qualquer evento climático extremo. Com base no modelo instalado em Roca Sales, a sirene será projetada para ter mais alcance e mensagens específicas para cada ponto.

Conforme o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, a ideia é colocar as sirenes em

pontos específicos e estratégicos onde ocorrem as enchentes, onde começam as cotas de inundação. “O objetivo é reforçar a segurança das pessoas que estão em áreas de risco, para que saiam dessa situação e não se exponham a condições inseguras.”

A expectativa é que a primeira rodada de testes com um aparelho esteja apta para começar em dois meses. Depois disso, poderá ser ampliada para as demais localidades.

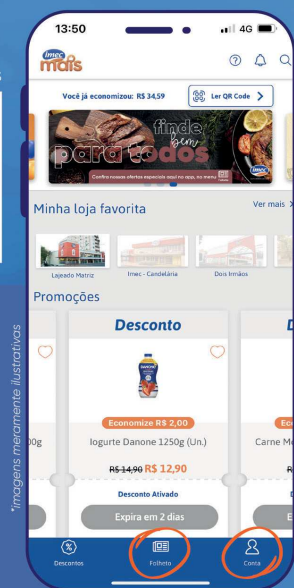
Mudança cultural

Junto com os avisos, outro esforço é a criação dos Núcleos de Defesa Civil. Será um por bairro, com repasse de informações e treinamentos dos moradores. Conforme o secretário Locatelli, a proposta é preparar a comunidade para lidar com episódios extremos, para que saibam como agir e como sair antes da situação ficar crítica.

Para o tenente-coronel Maya, o propósito dos núcleos é reunir moradores de todos os bairros mais atingidos. “Vamos reunir e treinar as pessoas sobre como se comportar a partir da sirene, alertando e buscando informações nos núcleos.”

Na análise do oficial, as três últimas cheias foram de aprendizado, pois entre os alertas e a saída das pessoas, houve lacunas. De acordo com Maya, as pessoas demoraram a sair, e quando viram que precisavam evacuar o local,

ESCANEE E APROVEITE AS VANTAGENS DO IMEC MAIS



Baixe o app
imec mais
e tenha tudo na palma da sua mão!



Sua Economia Usando Imec Mais
(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



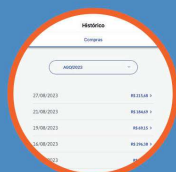
Cashback
(MENU CONTA > CASHBACK)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Motoristas exigem melhorias em estradas e acessos da região

FOTOS: FILIPE FALEIRO

Ligações precárias até a estiva e na ponte do Exército, além das condições da ERS-129, entre Colinas e Roca Sales, ocasionam danos a veículos. Enquanto isso, a população cobra agilidade para melhorias na trafegabilidade

Filipe Faleiro
filipe@gruposhora.net.br

VALE DO TAQUARI

“**E**sse acesso está horrível, não tem mais condições. Quebra as molas dos caminhões, estoura pneus. É um problema sério. Uma solução precisa ser tomada urgentemente.” As palavras do caminhoneiro Gilberto Eckert, explicita o sentimento de muitos motoristas que precisam trafegar entre a Ponte do Exército e na recém aberta estiva. “Além de toda essa poeira, ainda tem buraco que não acaba mais e muitas pedras soltas”, realça o motorista. Pela rua Romeu Pedro Scheren, em Lajeado, são dois quilômetros de estrada de chão.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) assumiu a manutenção. Porém, moradores próximos afirmam não terem visto nenhuma máquina. “Não sei quem está fazendo esse trabalho. Mas está demais. Todo dia tem caminhão parado porque não consegue subir”, diz Juarez Giovannella.

No início da semana, o diretor presidente da EGR, Luís Fernando Pereira Vanacôr, afirmou que a empresa pública fará a manutenção da rua de acesso às pontes entre Lajeado e Arroio do Meio. A colocação de material começou a ser feita no fim da tarde de ontem.

Críticas de motoristas e moradores

O transtorno do alto fluxo resulta em estresse e dificuldades físicas. “Não consigo nem

PRIORIDADES

Em documento entregue à Secretaria Estadual de Transportes, a CIC-VT enumera os trechos prioritários de rodovias do RS para melhorar a logística regional. Confira os cinco principais:

- Ponte na rodovia ERS-130, entre Arroio do Meio e Lajeado;

- Asfaltamento do acesso da ERS-129 - Colinas/Roca Sales;

- Recuperação da ERS-332, de Encantado a Soledade (rota alternativa à BR-386);

- Recuperação do trecho entre Muçum e Vespasiano Corrêa, na ERS-130;

- Conexão entre a Serra e o Vale do Taquari via Ponte Santa Bárbara (em São Valentim do Sul e Santa Tereza, ERS-43).

respirar direito. É muita poeira. A casa está sempre suja”, reclama o aposentado Rubens Schneider. Com 69 anos, mora com a mulher, Nelci, e o filho. Portador de deficiência, o rapaz tem síndrome de Down e Autismo. “Ele fica muito nervoso com esse barulho de caminhão e com as buzinas”.

Para tentar reduzir o problema aos moradores, o município tem molhado a pista. Ontem, o trabalho foi feito no início da manhã. Ao meio dia, a pista estava seca. Sem a manutenção da rua, os veículos precisam passar pela contramão. Em uma das subidas, nas proximidades das casas dos vizinhos Rubens e Juarez, está o trecho apelidado de “quebra caminhão.”



Para os moradores, o transtorno da poeira e do barulho interfere na qualidade de vida e no descanso. Segundo Juarez Giovannella, trânsito é constante inclusive à noite



Não sei quem está fazendo esse trabalho. Mas está demais. Todo dia tem caminhão parado porque não consegue subir”

JUAREZ GIOVANNELLA
MORADOR

Por ser íngreme, veículos mais pesados enguiçam. Uma máquina do governo de Lajeado fica durante a manhã até o fim da tarde na frente da casa da família Schneider. Com um servidor responsável por operar. Ele tem a orientação de puxar os veículos que estragam para evitar os engarrafamentos. De acordo com ele, a média de socorro varia entre dez até 15 atendimentos.

“A situação para fazer a travessia é complicada. Há muitos buracos, é difícil rodar. Já faz uns cinco meses que estamos enfrentando esse problema. Todo dia tem caminhão quebrado”, reforça Adilson da Silva Nunes, caminhoneiro que transporta frango para o frigorífico em Arroio do Meio.

Mesmo com a estiva (ponte baixa), que dividiu o trânsito, ainda há críticas. “Esse trajeto está péssimo, sem condição

nenhuma. A ponte que fizeram foi um desperdício de dinheiro. Não investiram na manutenção da rua, que está cheia de buracos e pedras”, aponta Tiago Barbizan

Outro caminhoneiro, Darci Macedo, também expressa sua insatisfação: “Além da poeira e dos buracos, o trânsito na ponte de ferro é uma bagunça. O que mais incomoda é a burocracia e o espaço insuficiente para passar.”

Roca Sales e Colinas

A ERS-129, que liga Roca Sales a Colinas, tornou-se uma movimentada desde a queda da ponte sobre o Rio Forqueta. No entanto, os sete quilômetros de chão batido entre Fazenda Lohmann e Colinas apresentam problemas de trafegabilidade.

“A comunidade paga o pato”,

diz Rodrigo Alex Silva, morador e organizador de protestos na localidade de Fazenda Lohmann. “É muito caminhão. Um movimento que nunca tinha visto aqui. Quando não tinha a Ponte do Exército, os carros e caminhões ficavam duas horas parados ali.”

O governo do Estado reconhece as dificuldades. No fim do ano passado, em reunião com integrantes da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), o secretário dos Transportes, Juvir Costella, afirmou que está previsto o asfaltamento dos sete quilômetros da rodovia.

Esse investimento está previsto pelo Plano Rio Grande, com recursos do Fundo da Reconstrução (Funrigs). Porém, as obras só comecem após a conclusão da nova ponte sobre a ERS-130. Até lá, moradores e motoristas cobram a manutenção paliativa.



Na rua Romeu Júlio Scheren, em Lajeado, são dois quilômetros de estrada de chão até as duas passagens pelo Rio Forqueta

OZOXX AR

INDICADO PARA SER UTILIZADO EM QUALQUER AMBIENTE
Comprovado cientificamente pela UNICAMP!

O ÚNICO GERADOR DE OZÔNIO ADEQUADO PARA EXPOSIÇÃO HUMANA

SEGUNDO LAUDO DA UFF E A NR-15 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Chiarelli Distribuidor Ozoxx
(51) 99974-3145



AÇÕES DO OZÔNIO?

• PURIFICA O AR • BACTERICIDA
• ELIMINA ODORES • FUNCIONA
• COMBATE O MOFO • VIRUCIDA

HENRIQUE
PEDERSINI

Jornalista



Famílias no Hotel Brasil em Lajeado ainda neste mês



Com vários modelos de habitação em andamento, uma das alternativas encontradas pelo governo de Lajeado está praticamente pronta e prestes a receber as famílias que necessitam de abrigo. Trata-se do Hotel Brasil, situado na Rua Júlio de Castilhos, em frente ao prédio da prefeitura,

no Centro.

O levantamento inicial apurou a possibilidade de espaço para até 20 famílias. A estrutura interna foi reformada e aguarda os detalhes para que as famílias possam ocupar o espaço.

Em entrevista ao Conexão Regional da Rádio A Hora, a nova secretária de Desenvolvimento

Social, Eliana Heberle, projetou a mudança das primeiras famílias ainda dentro de janeiro.

Quem circula pelo Centro de Lajeado e conhecia as condições do hotel antes da reforma fica surpreso com a transformação do lugar situado em uma área severamente atingida pela enchente de maio.

Pé na rua e reunião com vereadores

A nova secretária de Saúde de Lajeado, Giovanna Linhares, mostrou conhecimento sobre as carências no serviço durante sua primeira entrevista, ao Grupo A Hora, após assumir a função no novo governo. A mineira, que adotou o Vale desde 2020, tratou de colocar o pé na rua e visitou unidades de saúde dos bairros para identificar demandas urgentes na estrutura e quadro de profissionais.

Giovanna tem formação na área de saúde da família, especialização em cuidados paliativos e cursa gestão em saúde na USP. Além disso, a doutora entendeu que o bom andamento dos trabalhos passa por uma presença efetiva junto aos médicos, enfermeiros e demais integrantes de um setor que abrange cerca de 700 pessoas.

Críticos de seu antecessor, Cláudio Klein, a nova secretária convidou os vereadores para uma reunião de apresentação das atividades da pasta.

Um dedo de prosa:

- Diego Tessarzik é o novo assessor de imprensa na câmara em Lajeado. Ele é técnico em administração e sócio em uma empresa de comunicação. Além disso, integra o PL Jovem. Aliás, o partido que ele integra possui três cadeiras no Legislativo, o que é decisivo para o governo ter maioria em futuras votações estratégicas.

- Uma das grandes histórias da política de Capitão é a de Aires Daldon (MDB), 63 anos. Ele foi eleito pela nona vez para a função de vereador no município. Ao completar a atual gestão, o agricultor chegará a 36 anos de vida pública consecutivos no Legislativo. O mais curioso é que a primeira entrevista da carreira dele para uma emissora de rádio foi nesta semana para o Grupo A Hora.

- No Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa) o cenário indica apenas uma chapa para assumir a presidência em 2025. O mais cotado é Germano Stevens, prefeito de Imigrante. Havia um movimento da parte alta do Vale para compor uma outra frente, mas não deve se confirmar. A dúvida é se Nilton Rolante permanece como diretor executivo no consórcio. Alguns prefeitos defendem oxigenação no cargo.



ARTIGO

NORMELIO
HECKERT

historiador

Estrela da época

“O povoado Santo Antonio da Estrela, situado à margem esquerda do rio Taquary, foi fundado pelo Coronel Victor de Sampaio Menna Barreto, em terras da fazenda Santo Antônio da Estrela, outrora pertencente ao tenente-coronel Victorino José Ribeiro. A freguesia Santo Antônio da Estrela foi elevada à vila pela lei nº 1044 de 20 de maio de 1876. O respectivo município - guardando as divisas que tinha como freguesia - passou a fazer parte da comarca de Taquary”.

Posteriormente: “Em excursão pela região do Alto-Taquary, chegou à esta vila, (1903) o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, digníssimo presidente do estado. A sua recepção foi festiva.” (Preservada a grafia da época).

Buscando antigas publicações, encontramos relatos como os acima (História de Estrela), em 21 páginas, preservadas nos arquivos da AEPa-Assoiação dos Estrelenses em Porto Alegre.

Em outros baús da nossa história estrelense, emergem capítulos que narram lembranças dos idos tempos de Estrela, de forma bastante truncada, diante do mau uso de algumas publicações que descrevem o passo a passo do caminhar do nosso município.

Por muitos anos, apenas alguns álbuns de Estrela, ou publicações de escolas como a São José, relatam fatos concisos sobre a nossa terra. Álbuns como o dos 75 Anos do Município retratam a Estrela da época.



Por muitos anos, apenas alguns álbuns de Estrela, ou publicações de escolas como a São José, relatam fatos concisos sobre a nossa terra”

O Paladino

Uma notável publicação que marcou época, surgiu no ano de 1921. Trata-se do jornal “O Paladino”. Registros encontrados escrevem que “O Paladino tem sua história ligada ao primeiro jornal da cidade gaúcha de Estrela.

O ano era 1921, o mundo havia há pouco tempo superado o trauma da grande guerra, os países tentavam se realinhar, o Brasil continuava sendo o destino de muitos imigrantes.

Estrela, pequena cidade no interior do Rio Grande do Sul, dava sinais de modernidade ao ver nascer “O Paladino”, jornal que perdurou por várias décadas e que resiste ao tempo, hoje com o nome de papelaria. A primeira edição do jornal circulou no dia 7 de setembro de 1921”. Antônio Cardoso foi o seu fundador. Em 1941, o Jornal encerra as atividades, porém a gráfica e a livraria e papelaria continuam com a firma individual Aloysio Schwertner. Atualmente, o Paladino segue sua caminhada com comércio de artigos escolares, livraria, informática, material de escritório, entre outros diversificados itens.